

Medidas incluem a gasolina

A Secretária de Abastecimento e Preços - SEAP - e o Conselho Nacional do Petróleo - CNP - começaram a discutir, ontem, as diversas alternativas para o ajuste nos preços da gasolina e demais derivados de petróleo, que será anunciado juntamente com as demais medidas do "pacote" antidéficit do setor público, a ser divulgado ainda no decorrer desta semana.

Após quase duas horas de reunião, da qual participaram o secretário da SEAP, Milton Dallari, e seu assessor especial para Assuntos de Petróleo, Paulo Motoki, Wiltter Fantinatti, assessor especial do presidente do CNP, Oziel de Almeida Costa, ficou decidida a apresentação, ao ministro do Planejamento, Delfim Netto, de um leque de alter-

nativas, contemplando diversos níveis de reajuste, fixados em função da obtenção de diferentes índices de redução dos subsídios.

Segundo Milton Dallari, entre as alternativas apresentadas há índices de reajuste iguais ou até superiores a 40%, o que não significa que seja este o percentual escolhido. Ele disse que, por enquanto, não há data definida para a entrada em vigor do novo aumento da gasolina e demais derivados de petróleo.

Embora Dallari não tenha mencionado, sabe-se que no decorrer da reunião, durante a qual foi praticamente aprovada a nova estrutura de preços dos derivados do petróleo, foi feito um exame das contribuições (alíneas) integrantes da estrutura.